

30 ANOS DO PROGRAMA LEADER

MINHA TERRA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE
ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NA 1ª. PESSOA

DAVID LEANDRO
TERRAS DE SICÓ



● SICÓ | 30 anos de uma Abordagem LEADER | Um retrato territorial | | Uma vida partilhada

Num dia antigo disseram-me em Coimbra:

- Vais para a serra de Sicó!

Num outro dia antigo disseram-me em Penela:

- Ficas aqui a trabalhar na Serra de Sicó!

Em 1989, terminada a formação JADE (Jovens Agentes de Desenvolvimento) de boa memória na CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, mostraram-me numa carta militar, 6 concelhos e 60 freguesias. E todo um acervo para descobrir. Coisa hermética, território lacrado entre Coimbra e Leiria, tendo como desafio um pequeno Atlas – Maciço de Sicó! – e o quase dever de lhe segurar o céu - os sete trabalhos do LEADER.

Assim se iniciou o meu quotidiano de servir um território desconhecido onde hoje me sinto em pertença convicta.

Hoje sei do rebanho e do queijo, da vinha e do vinho, dos fios de água, das mãos finas do artesanato, dos animais e das aves que aqui vivem e outras que nos visitam, de toda a flora que por Maio é um presépio, do suor e da resiliência das pessoas, da dinâmica das associações e das empresas da pequena economia e da solidariedade social, da inclusão, das dúvidas permanentes, dos desejos em novo desejo, imagens únicas que têm luz própria e todo o património natural e construído que nos dá identidade e serenidade na agitação do mundo.

Passados 30 anos tenho outra pertença: a família LEADER. Onde temos um ombro amigo para encostar, onde abrimos regaço para guardar as coisas simples - o tempo que fica, os rostos que vamos somando, coleção de lágrimas e sorrisos e, infelizmente, lembrando e guardando aqueles que a vida nos vai retirando fisicamente e que nos ficam na memória!

HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NA 1ª. PESSOA

UM DEPOIMENTO DE DAVID LEANDRO

TERRAS DE SICÓ



Estive e deixei mãos no nascimento da Abordagem LEADER em Portugal! Continuo convicto que a metodologia ainda contraria o centralismo e, agora, esse algoritmo pernicioso onde tudo parece ser decidido fora das vontades de base, doença antiga da centralidade.

Temo que quem hoje nos manda, não estude histórico nem tenha critério. Não perguntam ou não conhecem da alma que nos move em movimento – do entusiasmo europeu que vamos sabendo e nos consolida em outros países para lá das bordaduras das costuras das fronteiras e, fora do contexto europeu, venha assumindo em outras paragens a Abordagem LEADER como um método de abordagem territorial que reconhece mérito e solução para o desenvolvimento das suas comunidades locais.

Depois a cooperação. Construímos aqui e lá fora com parceiros uma partilha de sabores e de saberes, consolidando a Abordagem LEADER. Uma viagem que só é legitimada quando medimos resultados, quando todos aprendemos, quando todos abrimos as mãos e cada um fica com os sabores e saberes de cada um. E, pronto, também partilha de sorrisos largos e abraços onde nos vamos construindo, habitantes de um mesmo tempo no mundo.

Quando me deito e acordo, como qualquer cidadão, tenho felizmente ainda todas as dúvidas do mundo e todos os outros compromissos para cumprir. Mas tenho no meio disto tudo, ainda todos os dias, tarefas LEADER sempre nessa agenda, que me dão entusiasmo e sentido do dever do serviço público.

30 anos. Se fosse uma pena jurídica era o desastre de uma vida.
Tem sido um desafio e sei que um dia será, serei uma teimosia!

HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NA 1ª. PESSOA

UM DEPOIMENTO DE DAVID LEANDRO

TERRAS DE SICÓ



Finalmente e porque guardo nomes. Liduíno de Matos Borges, açoreano, meu coordenador iniciático, mister de mister, que me deu a mão, me indicou um caminho e me permitiu ter cabeça própria! Partilhou com o Engº Goulart Carrinho, também açoreano, a sabedoria da dimensão da Abordagem LEADER em Portugal.

Um outro nome. Rui Clara. Que me tem aturado nestes anos todos e é, além de amigo, intuitivo, perspicaz e competente!

E sempre este provérbio na cabeça:

“Todas as manhãs a gazela acorda sabendo que tem que correr mais veloz que o leão ou será morta. Todas as manhãs o leão acorda sabendo que deve correr mais rápido que a gazela ou morrerá de fome. Não importa se és um leão ou uma gazela: quando o Sol desponta o melhor é começares a correr”.

Provérbio africano.